



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras*

O Boletim do Setor Sucroalcooleiro de Março de 2017 traz informações sobre produção e produtividade, nacional e por regiões do Brasil, dos itens cana-de-açúcar, açúcar e etanol. Além disso, também apresenta a evolução dos preços da saca de açúcar cristal e do etanol hidratado e anidro.

A Tabela 1 apresenta dados referentes à produção nacional de cana-de-açúcar, açúcar e etanol. Nota-se, como já mencionado em boletins anteriores, que houve uma redução da moagem de cana-de-açúcar a partir da safra 2010/2011, com recuperação a partir da safra 2013/2014, e manutenção a partir de então.

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a previsão para a safra 2016/2017 é de que o país atinja 645 milhões de toneladas em moagem de cana-de-açúcar, o que representaria uma diminuição de 3,8% em relação à safra anterior.

Esta queda esperada, entretanto, não deve afetar a produção de açúcar. A expectativa para produção deste produto é de aumento de 14,5% em relação à safra anterior. Ainda segundo o MAPA, a expectativa de produção para o etanol anidro e hidratado é de redução de 2,33% e 15,9%, respectivamente.

**Tabela 1 - Produção brasileira de cana-de-açúcar, açúcar e etanol, por safra**

Ano - Safra	Etanol Anidro (m <sup>3</sup> )	Etanol Hidratado (m <sup>3</sup> )	Etanol Total (m <sup>3</sup> )	Açúcar (ton.)	Moagem acumulada cana-de-açúcar (ton.)
2000/2001	5.584.730	4.932.805	10.517.535	16.020.340	254.921.721
2001/2002	6.479.187	4.988.608	11.467.795	18.994.363	292.329.141
2002/2003	7.009.063	5.476.363	12.485.426	22.381.336	316.121.750
2003/2004	8.767.898	5.872.025	14.639.923	24.944.434	357.110.883
2004/2005	8.172.488	7.035.421	15.207.909	26.632.074	381.447.102
2005/2006	7.663.245	8.144.939	15.808.184	26.214.391	382.482.002
2006/2007	8.078.306	9.861.122	17.939.428	30.735.077	428.816.921
2007/2008	8.464.520	13.981.459	22.445.979	31.297.619	495.843.192
2008/2009	9.630.481	18.050.758	27.681.239	31.506.859	572.738.489
2009/2010	6.937.770	18.800.905	25.738.675	33.033.479	603.056.367
2010/2011	8.027.283	19.576.837	27.604.120	38.069.510	624.501.165
2011/2012	8.623.614	14.112.926	22.736.540	35.970.397	560.993.790
2012/2013	9.695.126	13.778.228	23.473.354	38.357.134	589.237.141
2013/2014	11.825.592	16.186.692	28.012.284	37.697.512	658.697.545
2014/2015	11.732.804	17.183.477	28.916.281	35.603.958	637.714.365
2015/2016	11.218.030	19.274.698	30.492.728	33.508.980	666.304.044
2016/2017*	10.956.029	16.345.459	27.301.488	38.369.947	645.858.374

Fonte: DCAA/SPAE/MAPA. Safras 2000/01 a 2016/17.

Nota: dados atualizados em 01 de Março de 2017.

A Tabela 2 mostra os valores de produção e expectativa de produção de cana-de-açúcar para as regiões do Brasil e para o país como um todo. Os dados são da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e compreendem as safras 2007/2008 a 2016/2017.

Espera-se que o país produza quase 700 milhões de toneladas na safra 2016/2017, ou seja, esta deverá ser a maior safra dos últimos anos, o que destoa da previsão do MAPA, de acordo com a tabela apresentada anteriormente. A CONAB, em seu relatório sobre a cana-de-açúcar publicado em dezembro de 2016, ressalta que as boas condições



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras*

climáticas e a boa umidade do solo explicam o bom resultado da safra atual.

É esperado aumento da produção de cana-de-açúcar no Brasil e nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul na safra 2016/2017 em relação à anterior. Mais especificamente, é esperado um aumento de 4,4%, 3,8%, 7,1% e 4,1%, nas regiões citadas anteriormente, respectivamente. Espera-se que as produções do Norte (menor do país) e do Centro-Oeste (segunda maior do país) caiam 6,5% e 3,9%, respectivamente.

Para o estado de São Paulo, que representa parte bastante significativa da produção de cana-

de-açúcar do Sudeste (85,7%) e do Brasil (57,7%), espera-se que a produção ultrapasse 400 milhões de toneladas na safra 2016/2017, o que representa um aumento de 9% em relação à safra anterior. Logo, verifica-se que o estado é o principal responsável pelo incremento esperado para a produção da região Sudeste e do próprio país.

Se confirmados os números para a safra 2016/2017, a região Sudeste produzirá 67,3% do total de cana-de-açúcar do país, o que corresponde a quase 470 milhões de toneladas. Em média, entre as safras 2007/2008 e 2015/2016, a região foi responsável por 67,6% da produção.

**Tabela 2 – Produção de cana-de-açúcar (em mil toneladas), por região**

Região / Safra	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17*
Brasil	571.370	571.433	604.512	623.905	613.511	550.868	589.699	634.767	665.586	694.545
Norte	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.717	3.542	3.312
Nordeste	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.662	45.275	46.992
Centro-Oeste	66.510	66.540	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	133.581
Sudeste	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	405.896	436.396	467.580
Sul	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	43.080

Fonte: CONAB.

Nota: \* indica previsão feita em dezembro de 2016.

Na Tabela 3, encontra-se a evolução da produtividade do cultivo da cana-de-açúcar no Brasil e em suas regiões. É previsto que ocorra aumento da produtividade, na safra 2016/2017, apenas nas regiões sudeste e nordeste.

Apesar da previsão de queda na produtividade na região Centro-Oeste, esta ainda deverá continuar como umas das mais produtivas

do país, ao lado da Sudeste. O Nordeste, por sua vez, retoma sua produtividade após um período de intensa seca.

Espera-se que a produtividade do país como um todo mantenha-se estável. A safra 2011/2012 contou com considerável redução da produtividade devido à falta de chuvas em 2010 e à ocorrência de geadas e de florescimento excessivo em 2011.



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

**Tabela 3 – Produtividade do cultivo de cana-de-açúcar (em kg/ha), por região**

Região / Safra	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17*
Brasil	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.232
Norte	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	63.126
Nordeste	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	51.947
Centro-Oeste	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	73.353
Sudeste	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	81.870
Sul	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	69.317

Fonte: CONAB.

Nota: \* indica previsão feita em dezembro de 2016.

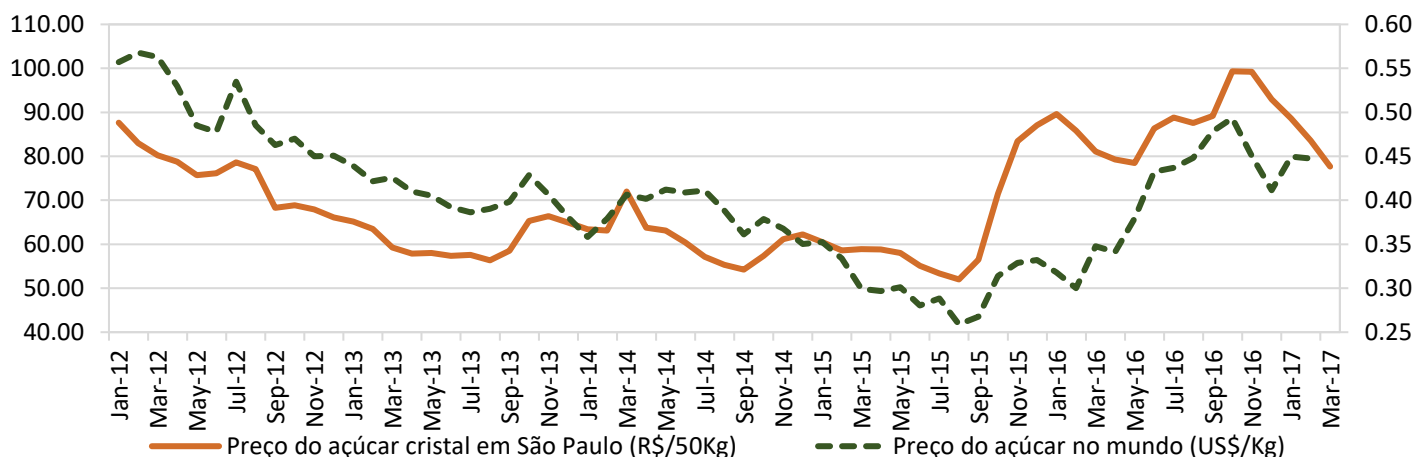
A Figura 1 mostra a evolução do preço da saca de 50 kg de açúcar cristal no estado de São Paulo (em reais de Março de 2017) e do kilo do açúcar no mercado mundial (em dólares de Fevereiro de 2017). Os dados vão de Janeiro de 2012 a Março e Fevereiro de 2017, tendo como fonte o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da ESALQ, e a *International Sugar Organization*, respectivamente.

Nela, observa-se que, nos últimos meses, a dinâmica do preço do açúcar cristal seguiu de perto a dinâmica do preço do açúcar no mercado mundial. Após sair de R\$52,00, em Agosto de 2015, para R\$99,33, em Outubro de 2016, o valor da saca de 50

kg de açúcar cristal apresentou queda nos últimos meses e fechou Março de 2017 em R\$77,64.

A queda no preço internacional foi menor, indicando o efeito da variação cambial no preço doméstico da commodity. De qualquer forma, tanto no mercado doméstico quanto no externo, o preço do açúcar tem apresentado uma trajetória de elevação desde meados de 2015 em decorrência de um descompasso entre oferta e demanda do produto no mercado internacional nas safras 2015/2016 e 2016/2017. Com perspectivas de aumento da produção acima da demanda na safra 2017/2018, a tendência é que o preço do açúcar apresente estabilidade em 2017.

**Figura 1 – Evolução do preço do açúcar cristal em São Paulo (R\$/50Kg), em reais de março de 2017, e do açúcar no mercado mundial (US\$/Kg), em dólares de fevereiro de 2017**



Fonte: CEPEA/ESALQ e *International Sugar Organization*. Período: Jan./2012 a Mar./2017 (preço do açúcar cristal em São Paulo) e Jan./2012 a Mar./2017 (preço do açúcar no mercado mundial). Deflator do preço do açúcar cristal em São Paulo: IPCA (valores de Mar./2017). Deflator do preço do açúcar no mercado mundial: CPI (valores de Fev./2017).



# Setor Sucroalcooleiro

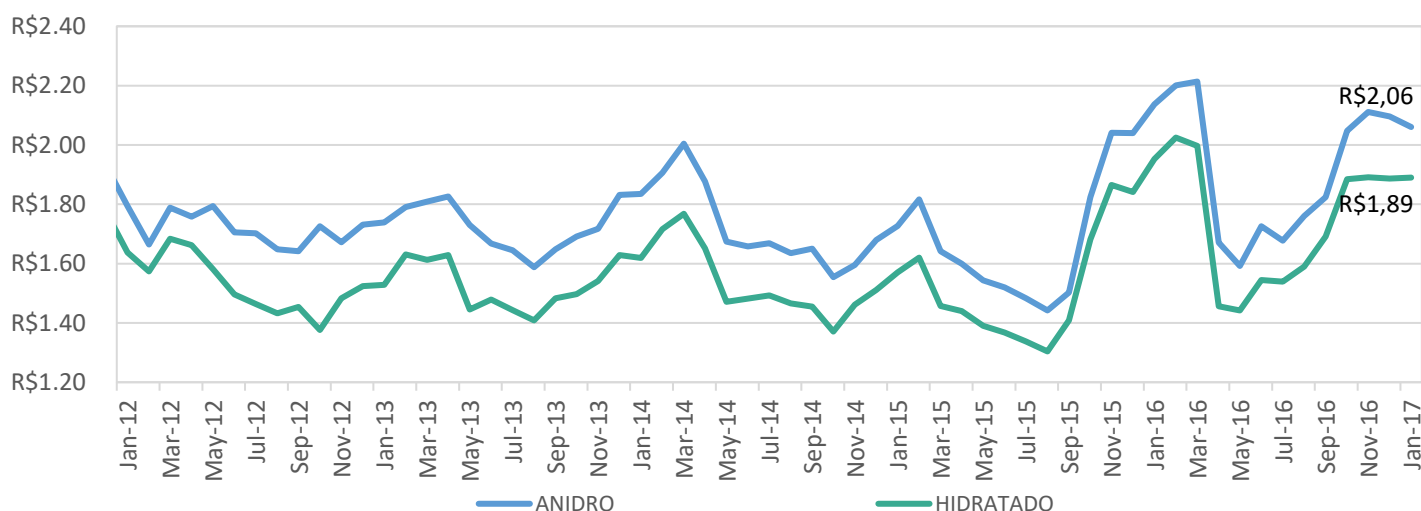
Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras*

O preço do litro de etanol na usina, mostrado na Figura 2, apresentou alta nos últimos meses. O etanol anidro, que é misturado à gasolina, foi de R\$ 1,59, em Maio de 2016, para R\$ 2,06, em Janeiro de 2017, ou seja, apresentou elevação de 47 centavos ou 29,6%. Já o etanol hidratado, utilizado como combustível, foi de R\$1,44, em Março de 2016, para R\$1,89, em Janeiro de 2017 – variação de 45 centavos ou 31,3% –, após alcançar R\$2,11, em Novembro de 2016.

Tal fenômeno é explicado, principalmente, pela preferência dos produtores do setor sucroalcooleiro em fabricar açúcar, devido à maior rentabilidade atual desta commodity. Desta forma, com o direcionamento para a produção de açúcar, a diminuição da oferta do álcool ajuda a explicar a alta dos preços do item no mercado interno.

**Figura 2 – Evolução dos preços do litro de etanol hidratado e anidro nas usinas (R\$), em valores de Jan./17**



Fonte: CEPEA/ESALQ. Período: Jan./2012 a Jan./2017. Deflator: IPCA (valores de Jan./2017).